



## Projeto de Resolução n.º 898/XIII

### Recomenda ao Governo a salvaguarda do património industrial corticeiro da Robinson

Salvaguardar o património industrial português é garantir o acesso e a fruição do mesmo às gerações futuras. Todos nós reconhecemos a necessidade de proteger, conservar e divulgar o património cultural e industrial corticeiro português.

A Fábrica Robinson, instalada em Portalegre desde 1837, assumiu durante décadas um papel preponderante para a economia local e nacional, importante polo empregador da região de Portalegre.

Em 1848 passou para a família Robinson, data em que foi adquirida a propriedade. Em 1900, a “Fabrica da Rolha”, como era conhecida à época, empregava perto de 2000 trabalhadores, contribuía para o desenvolvimento do país e da região.

A Fábrica Robinson, situada no centro histórico da cidade de Portalegre, ocupa perto de sete hectares, representa um património material e imaterial de valor incalculável, exemplo disso as duas imponentes chaminés, dois ícones da paisagem.

O objetivo de salvaguardar e valorizar o património de arqueologia industrial da antiga Fábrica Robinson, está bem presente na preocupação da população de Portalegre e da região, dadas as referências que significam no passado coletivo da comunidade local.

Acresce a necessidade de preservar e potenciar o recurso endógeno, que é a cortiça, desde a sua produção no montado do sobro, à sua transformação por processos industriais assegurando o “saber fazer” do passado.

Assim, torna-se urgente encontrar uma solução que permita minimizar o estado de degradação a que o edificado da Fábrica Robinson tem estado sujeito ao longo dos últimos anos.

Importa, pois, que o Governo avalie as opções existentes, e decida qual a melhor forma para a preservação e valorização de um património arqueológico impar do país, e da região de Portalegre.

A Assembleia da República resolve, nos termos da alínea b) do artigo 156.º e do n.º 5 do artigo 166.º da Constituição da República, recomendar ao Governo:

1. A salvaguarda e valorização do património industrial e arqueológico português através de mecanismos que garanta a sua preservação urgente, minimizando o desaparecimento iminente de um património impar da região de Portalegre e de Portugal.

Palácio de São Bento, 01 de junho de 2017

Os Deputados do PSD